

Espaço Europe Direct

Eurobarómetro Standard, outono 2017

Segundo um novo Eurobarómetro publicado, a maioria dos europeus considera que a situação da economia europeia é boa. O apoio ao euro atingiu o seu nível mais elevado desde 2004 na área do euro e o otimismo em relação ao futuro da UE supera o pessimismo.

Por último, uma maioria de europeus considera a UE como um lugar de estabilidade num mundo conturbado. Estes são alguns dos principais resultados do último inquérito Eurobarómetro Standard publicado juntamente com o inquérito Eurobarómetro Especial «Futuro da Europa».

1. Otimismo em relação à situação da economia e apoio crescente ao euro

Pela primeira vez desde o início da crise económica e financeira em 2007, os europeus têm uma opinião positiva sobre a situação atual da economia europeia (48 %, +6 pontos percentuais desde a primavera de 2017) em vez de uma opinião negativa (39 %, -7). A maioria dos inquiridos afirma que a situação atual da economia europeia é boa em 23 Estados-Membros (contra 21 na primavera de 2017). Desde a primavera de 2017, a perceção positiva ganhou terreno em 23 Estados-Membros, com aumentos de dois dígitos em Espanha (39 %, +12), em Portugal (58 %, +11) e Áustria (63 %, +10).

48 % dos europeus considera que a situação atual da economia do seu país é boa (+2). Este é o nível mais elevado registado desde o outono de 2007. Desde a primavera de 2017, a perceção positiva da situação económica nacional aumentou em 19 Estados-Membros, liderada pela Finlândia (71 %, +12), Eslovénia (46 %, +12), Áustria (77 %, +9) e Hungria (50 %, +9). As perceções variam consoante os Estados-Membros, com 91 % dos inquiridos nos Países Baixos e na Alemanha a considerar



a situação da economia nacional como boa, enquanto apenas 2 % o fazem na Grécia.

Na área do euro, três quartos dos inquiridos apoiam o euro (74 %, +1 pontos), o que constitui o resultado mais elevado relativamente a esta questão desde 2004. Em sete países, 80 % ou mais dos inquiridos apoiam o euro: Eslováquia, Bélgica, Alemanha, Espanha, Estónia, Irlanda e Eslovénia.

2. A confiança na União Europeia permanece elevada

40 % dos europeus têm uma imagem positiva da UE; 37 % têm uma imagem neutra, ao passo que a percentagem de europeus que têm uma imagem negativa da UE continua baixa, em 21 %. Estes resultados mantiveram-se estáveis em comparação com a primavera de 2017 e confirmam a tendência positiva registada desde 2016. A maioria dos inquiridos tem uma imagem positiva da UE em 14 países, com as percentagens mais elevadas a registarem-se na Irlanda (59 %), Bulgária e Luxemburgo (ambos com 57 %).

A confiança na UE é de 41 % (-1). A maioria dos inquiridos confia na UE em 18 Estados-Membros (em comparação com apenas 15 na primavera). A confiança na UE é mais elevada na Lituânia (64 %), Bulgária (57 %) e Luxemburgo (56 %). Desde a primavera de 2017, a confiança

na UE tem vindo a conquistar terreno em dez países, sobretudo na Bélgica (53 %, +7), Eslováquia (48 %, +5) e República Checa (35 %, +5). A confiança na UE diminuiu em 17 países.

Uma maioria de europeus mostra-se otimista quanto ao futuro da UE (57 %, +1). Isto acontece em todos os Estados-Membros, à exceção de dois (contra 24 na primavera de 2017): Grécia (60 % «pessimistas» contra 37 % «otimistas») e Reino Unido (48 % contra 44 %). O otimismo quanto ao futuro da UE é mais elevado na Irlanda (80 %), Luxemburgo (72 %) e Malta (70 %). No extremo inferior da escala, encontram-se a França (49 %) e a Itália (50 %).

44 % dos europeus considera que a sua «voz conta na UE», com este indicador a atingir um novo recorde desde o outono de 2004.

Por último, 70 % dos europeus sentem-se cidadãos da UE. «A livre circulação de pessoas, bens e serviços na UE» e «a paz entre os Estados-Membros da UE» são vistos como os dois resultados mais positivos da UE, respetivamente por 57 % e 56 % de europeus.

3. Migração no topo das preocupações dos europeus, seguida do terrorismo
A imigração é o maior desafio que a UE enfrenta atualmente (39 %, +1). O terroris-

mo vem em segundo lugar, claramente à frente da situação económica (17 %, -1), do estado das finanças públicas dos Estados-Membros (16 %, -1) e do desemprego (13 %, -2). A nível nacional, as principais preocupações continuam a ser o desemprego (25 %, -4) e a imigração (22 %, inalterados).

4. Inquérito «Futuro da Europa»
75 % dos europeus têm uma imagem positiva da União Europeia, com os melhores resultados na Lituânia (91 %), Dinamarca (89 %) e Países Baixos (87 %). 71 % dos europeus consideram que a UE é um lugar de estabilidade, num mundo conturbado (+5 desde 2016).

Contexto

O «Eurobarómetro Standard do outono de 2017» (EB 88) baseia-se em entrevistas frente a frente realizadas entre os dias 5 e 19 de novembro de 2017. Foram entrevistadas 33 193 pessoas nos Estados-Membros da UE e nos países candidatos[1].

O Eurobarómetro Especial 467 «Futuro da Europa» foi realizado através de entrevistas telefónicas entre 23 de setembro e 2 de outubro de 2017. Foram entrevistadas 27 881 pessoas nos Estados-Membros da UE.

Tudo em:

http://bit.ly/EStandard_O

EUROPE DIRECT AVEIRO deseja-lhe Boas Festas!



Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo



www.europe-direct-aveiro.aveva.eu